



Laboratório de Pesquisa em Redes e Multimídia

Sistemas Operacionais & Sistemas de Programação II

Introdução (Aula 1)

Prof. Patrícia Dockhorn Costa

Universidade Federal do Espírito Santo
Departamento de Informática



Laboratório de Pesquisa em Redes e Multimídia

Informações Gerais

- <http://www.inf.ufes.br/~pdcosta/ensino/2008-1-sistemas-operacionais/>

Prof. Patrícia D. Costa | LPRM/DI/UFES 2 Sistemas Operacionais | 2008/1



Laboratório de Pesquisa em Redes e Multimídia

Objetivo do Curso

- Apresentar os fundamentos teóricos dos sistemas operacionais modernos, enfatizando os seus aspectos de organização interna (arquitetura conceitual) e de estruturas e mecanismos de implementação.

Prof. Patrícia D. Costa | LPRM/DI/UFES 3 Sistemas Operacionais | 2008/1



Laboratório de Pesquisa em Redes e Multimídia

Conteúdo da Disciplina

- **Introdução**
 - O que é um Sistema Operacional
 - A organização de um Sistema Operacional
 - Histórico
 - Classificação
- **Conceitos Básicos**
 - Mono e Multiprogramação
 - Programação Concorrente
- **Gerência de Processos**
 - Processos
 - Escalonamento de processos
 - Sincronização e Comunicação entre Processos

Prof. Patrícia D. Costa | LPRM/DI/UFES 4 Sistemas Operacionais | 2008/1



Laboratório de Pesquisa em Redes e Multimídia

Conteúdo da Disciplina

- **Gerência de Memória**
 - Conceitos Gerais (memória lógica e memória física, swapping, etc.)
 - Paginação
 - Algoritmos de substituição de páginas
 - Segmentação
- **Sistemas de Arquivos**
 - Arquivos, diretórios, gerenciamento de espaço e integridade em memória secundária
- **Gerência de Entrada e Saída**

Prof. Patrícia D. Costa | LPRM/DI/UFES 5 Sistemas Operacionais | 2008/1



Laboratório de Pesquisa em Redes e Multimídia

Critério de avaliação

- Duas provas parciais e trabalhos. A média parcial é calculada por: $MP = 0,7*P + 0,3*T$ onde: P é a média aritmética das provas parciais e T é a média aritmética das notas dos trabalhos.
A média final será:
 $MF = MP$, se $MP \geq 7,0$.
 $MF = (PF + MP)/2$, se $MP < 7,0$. (PF é a nota da prova final)
- Se $MF \geq 5,0$ -> Aprovado.
Se $MF < 5,0$ -> Reprovado.

Prof. Patrícia D. Costa | LPRM/DI/UFES 6 Sistemas Operacionais | 2008/1

Lprm

Bibliografia

- A. Silberschatz, G. Gagne e P. Baer Galvin, "Fundamentos de Sistemas Operacionais", 6a. Edição, Editora LTC, 2004.
- A.S. Tanenbaum, "Sistemas Operacionais Modernos", 2a. Edição, Editora Prentice-Hall, 2003.
- A.S. Tanenbaum e A. S. Woodhull, "Sistemas Operacionais: projeto e implementação", 2a. Edição, Editora Bookman, 2000.
- W. Stallings, "Operating Systems: internals and design principles", 5th Edition, Editora Prentice-Hall, 2004.
- R. S. de Oliveira, A. S. Carissimi e S. S. Toscani, "Sistemas Operacionais", 3a Edição (série didática da UFRGS), Editora Sagra-Luzzato, 2004

Prof.º Patrícia D. Costa | LPRM/UFSC | 2008/1

7

Sistemas Operacionais | 2008/1

Lprm

Sistema de Computação (1)

```

graph TD
    subgraph User [User]
        user1[user 1]
        user2[user 2]
        user3[user 3]
        dots1[...]
        usern[user n]
    end
    subgraph SA [System and application programs]
        compiler[compiler]
        assembler[assembler]
        textEditor[text editor]
        dots2[...]
        databaseSystem[database system]
    end
    subgraph OS [Operating system]
        operatingSystem[operating system]
    end
    subgraph HW [Computer hardware]
        computerHardware[computer hardware]
    end

    user1 --> compiler
    user2 --> assembler
    user3 --> textEditor
    usern --> databaseSystem
    compiler --> OS
    assembler --> OS
    textEditor --> OS
    dots2 --> OS
    databaseSystem --> OS
    OS --> computerHardware

```

Prof.º Patrícia D. Costa | LPRM/UFSC | 2008/1

8

Sistemas Operacionais | 2008/1

Lprm

Sistema de Computação (2)

Banking system	Airline reservation	Web browser	Application programs
Compilers	Editors	Command interpreter	
Operating system			System programs
Machine language			
Micropogramming			Hardware
Physical devices			

Prof.º Patrícia D. Costa | LPRM/UFSC | 2008/1

9

Sistemas Operacionais | 2008/1

Lprm

Sistema de Computação (3)

- **Hardware**
 - Provê os recursos básicos de computação (UCP, memória, dispositivos de E/S).
- **Programas de aplicação**
 - Definem as maneiras pelas quais os recursos do sistema são usados para resolver os problemas computacionais dos usuários (compiladores, sistemas de banco de dados, video games, programas financeiros, etc.).
- **Usuários**
 - Pessoas, máquinas, outros computadores.
- **Fato**
 - O hardware de um computador, sozinho, não fornece um ambiente simples, flexível e adequado para o desenvolvimento e uso dos programas de aplicação dos usuários.

Prof.º Patrícia D. Costa | LPRM/UFSC | 2008/1

10

Sistemas Operacionais | 2008/1

Lprm

Um Sistema Operacional...

- **possibilita o uso eficiente e controlado** dos diversos componentes de hardware do computador (unidade central de processamento, memória, dispositivos de entrada e saída).
- **implementa políticas e estruturas de software** de modo a assegurar um melhor **desempenho** do sistema de computação como um todo.

Prof.º Patrícia D. Costa | LPRM/UFSC | 2008/1

11

Sistemas Operacionais | 2008/1

Lprm

Definição (1)

- Nome dado a um conjunto de programas que trabalham de modo cooperativo com o objetivo de prover uma máquina mais flexível e adequada ao programador do que aquela apresentada pelo hardware sozinho.

Prof.º Patrícia D. Costa | LPRM/UFSC | 2008/1

12

Sistemas Operacionais | 2008/1

Lprm

Definição (2)

- “A program that controls the execution of application programs.”
- “An interface between applications and hardware.”
- “Programa que age como um intermediário entre o usuário de um computador e o hardware deste computador”.

Prof.º Patrícia D. Costa | LPRM/UFES

13

Sistemas Operacionais - 2008/1

Lprm

Definição (3)

- “Resource allocator”
 - Manages and allocates resources.
- “Control program”
 - Controls the execution of user programs and operations of I/O devices .
- “Kernel”
 - The one program running at all times ...

Prof.º Patrícia D. Costa | LPRM/UFES

14

Sistemas Operacionais - 2008/1

Lprm

Função

- “A principal função de um sistema operacional é prover um ambiente no qual os programas dos usuários (aplicações) possam rodar. Isso envolve definir um *framework* básico para a execução dos programas e prover uma série de serviços (ex: sistema de arquivos, sistema de E/S) e uma interface de programação para acesso aos mesmos”.
- Prover **eficiência e conveniência**

Prof.º Patrícia D. Costa | LPRM/UFES

15

Sistemas Operacionais - 2008/1

Lprm

Características Desejáveis (1)

- **Concorrência**
 - Existência de várias atividades ocorrendo paralelamente.
 - Ex: execução simultânea de “jobs”, E/S paralela ao processamento.
- **Compartilhamento**
 - Uso coordenado e compartilhado de recursos de HW e SW.
 - Motivação: custo de equipamentos, reutilização de programas, redução de redundâncias, etc.
- **Armazenamento de dados a longo prazo**.
- **Não determinismo**
 - Atendimento de eventos que podem ocorrer de forma imprevisível.

Prof.º Patrícia D. Costa | LPRM/UFES

16

Sistemas Operacionais - 2008/1

Lprm

Características Desejáveis (2)

- **Eficiência**
 - Baixo tempo de resposta, pouca ociosidade da UCP e alta taxa de processamento.
- **Confiabilidade**
 - Pouca incidência de falhas e exatidão dos dados computados.
- **Mantenabilidade**
 - Facilidade de correção ou incorporação de novas características.
- **Pequena dimensão**
 - Simplicidade e baixa ocupação da memória.

Prof.º Patrícia D. Costa | LPRM/UFES

17

Sistemas Operacionais - 2008/1

Lprm

Organização Típica

- Núcleo (kernel)
 - Responsável pela gerência do processador, tratamento de interrupções, comunicação e sincronização entre processos.
- Gerente de Memória
 - Responsável pelo controle e alocação de memória aos processos ativos
- Sistema de E/S
 - Responsável pelo controle e execução de operações de E/S e otimização do uso dos periféricos
- Sistema de Arquivos
 - Responsável pelo acesso e integridade dos dados residentes na memória secundária.
- Processador de Comandos (shell) / Interface com o Usuário
 - Responsável pela interface conversacional com o usuário.

Prof.º Patrícia D. Costa | LPRM/UFES

18

Sistemas Operacionais - 2008/1

Lprm

Histórico Social (1)

Fase 0: Computadores são uma ciência experimental e exótica: não precisa de sistema operacional

- Usuário presente todo o tempo toda atividade é sequencial;
- Conjuntos de cartões manualmente carregados para executar os programas
- Primeiras bibliotecas, utilizadas por todos
- **O usuário é programador e operador da máquina ao mesmo tempo**

Problema: muita espera!

Usuário tem que esperar pela máquina ...
máquina tem que esperar pelo usuário ...
todos têm que esperar pela leitura de cartões !

Profº. Patrícia D. Costa | LPRM/UFSCar | UFRGS | 2008/1 | 19 | Sistemas Operacionais | 2008/1

Lprm

Histórico Social (2)

Fase 1.a: Computadores são caros; pessoas são baratas

- S.O. surge com o objetivo básico de automatizar a preparação, carga e execução de programas.
- Torna utilização do computador mais eficiente, desacoplando as atividades das pessoas das atividades do computador
- Mais tarde: otimização do uso dos recursos de hardware pelos programas
- S.O. funciona como um monitor (programa residente) *batch*, continuamente carregando um job, executando e continuando com o próximo job. Se o programa falhasse, o SO salvava uma cópia do conteúdo de memória para o programador depurar

Problemas:

- Só um usuário de cada vez na máquina
- Usuário tem que esperar pela máquina
- Bem difícil para depurar!

Profº. Patrícia D. Costa | LPRM/UFSCar | UFRGS | 2008/1 | 20 | Sistemas Operacionais | 2008/1

Lprm

Histórico Social (3)

Fase 1.b: Computadores são caros; pessoas são baratas

- **Técnicas de hardware: adiciona proteção à memória e relocação**
 - multiprogramação (mais de programas executando ao mesmo tempo): muitos usuários podem compartilhar o sistema
 - SO passa a ter que gerenciar interação entre jobs concorrentes
 - SO passa a ser um assunto de estudo em ciência da computação !!!

... SOs passaram a ser estudados porque eles não funcionavam!

Novos problemas:

- SOs extremamente complicados
- Usuários ainda esperando pela máquina; isso motivou a fase 2

Profº. Patrícia D. Costa | LPRM/UFSCar | UFRGS | 2008/1 | 21 | Sistemas Operacionais | 2008/1

Lprm

Histórico Social (4)

Fase 2: Computadores são rápidos; pessoas são lentas; ambos são caros. Necessário tornar as pessoas mais produtivas.

- "Timesharing" interativo: permitir que vários usuários utilizem a mesma máquina simultaneamente
- Um terminal para cada usuário
- Manter os dados "on-line": utilização de sistemas de arquivos estruturados

Problema:

- Como prover tempo de resposta razoável?

Profº. Patrícia D. Costa | LPRM/UFSCar | UFRGS | 2008/1 | 22 | Sistemas Operacionais | 2008/1

Lprm

Histórico Social (5)

Fase 3: Computadores são baratos; pessoas são caras. Dar um computador para cada pessoa.

- Workstation pessoal (SUN - Stanford University Network, Xerox Alto)
- Apple II
- IBM PC
- Macintosh

Fase 4: Computadores Pessoais (PCs) invadem o planeta

- Redes possibilitam aparecimento de novas aplicações importantes

Problemas:

- As pessoas **ainda** continuam esperando por computadores
- Viruses, worms, hackers...

Profº. Patrícia D. Costa | LPRM/UFSCar | UFRGS | 23 | Sistemas Operacionais | 2008/1

Lprm

Histórico Técnico

1a Geração (década de 50)	Execução automática de jobs ICL → Job Control Language Ex: IAS, ATLAS, IBM 701	HW de 2a geração com circuitos transistorizados
2a. Geração (início da década de 60)	Primeiros sistemas de multiprogramação e hardware com multiprocessoamento. Sistemas de tempo real. Ex: IBM OS/MFT, CTSS (IBM 7094), MCP (Burroughs 5000, etc.).	HW de 3a. geração, com circuitos integrados..
3a Geração (meados dos anos 60 a meados dos anos 70)	Sistemas multi-modo e de propósito genérico. Uso de memória Virtual. Sistemas complexos e caros, à exceção do UNIX. Ex: Multics (GE 645), TSS (IBM 360/67), CDC Kronos (CDC 6000), RCA VMDS, etc.	HW construído com tecnologia VLSI
4a. Geração (meados dos anos 70 e início dos anos 80)	Grandes sistemas de multiprocessamento, uso intenso de teleprocessamento, sistemas de memória virtual. Ex: MCP (Burroughs 86700), VMS (VAX 11/760), MVS (IBM 370), etc.	HW com suporte de microprogramação
5a. Geração (Anos 80 e 90)	Arquiteturas de busses, ambiente de redes de computadores, máquinas virtuais, uso intenso de microcomputadores pessoais, interfaces visuais, etc. Abstração.	Grande diversidade de HW de E/S, UCP e memórias de alta velocidade, arquiteturas RISC
Dias atuais:	Arquitetura microarmada e multithreading, abstração multiplataforma, middleware, projeto orientado a objetos., suporte a computação móvel, etc.,	HW com suporte de multoprocessoamento simétrico, HW para computação móvel ubiquína,

Profº. Patrícia D. Costa | LPRM/UFSCar | UFRGS | 24 | Sistemas Operacionais | 2008/1